

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4

Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos

2.ª FASE

2002

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

A prova inclui dois grupos.

- O Grupo I inclui quatro itens que exigem resposta sucinta.
- O Grupo II inclui quatro itens que exigem resposta desenvolvida.

Em qualquer dos Grupos deve ser respeitada a instrução relativa ao número e ao tipo de itens a responder.

V.S.F.F.

123/1

GRUPO I

- Responda apenas a **três** itens deste grupo, **de forma sucinta**.

Se responder a todos os itens, serão classificadas apenas as três primeiras respostas.

- Considere na sua resposta os dados apresentados.

1.

Em 1912, F. W. Taylor afirmava: «Aceitei um lugar na equipa de direcção [da empresa] e [...] vou tentar obter uma produção mais elevada».

Indique os processos preconizados pelo autor para atingir o objectivo visado.

2.

Em 1933, no *Estatuto do Trabalho Nacional*, estabelece-se que «O Estado tem o direito e a obrigação de coordenar e regular superiormente a vida económica e social».

Identifique a doutrina orientadora do princípio transcrito.

3.

Grupo de Artistas (1912)



Ernst Ludwig Kirchner

Justifique a designação de expressionista atribuída à pintura reproduzida na imagem.

4.

Berlim no pós-guerra



No cartaz: VAI SAIR DO SECTOR AMERICANO

Identifique a situação política que a imagem reflecte.

V.S.F.F.

GRUPO II

- Responda apenas a dois itens deste grupo, de forma desenvolvida:
 - um em que lhe seja dado para análise um texto (assinalado por ►);
 - um em que lhe seja dado outro material de análise (assinalado por ●).

Se responder a dois itens do mesmo tipo, será classificada apenas a primeira resposta.

- Integre a análise do documento na resposta.

1.

Caricatura do financeiro Henry Burnay
(pormenor)

A GRANDE MÃO



«A Paródia» (1901), in Joaquim Vieira, *Portugal do Século XX*,
Crónica em Imagens, 1900-1910, Círculo de Leitores, 1999 (adaptado)

Caracterize a elite social a que pertence a figura em destaque, no contexto socioeconómico português de finais do século XIX.

2.

A Europa após a Primeira Guerra Mundial



Revista *L'Histoire*, n.º 232, Maio de 1999 (adaptado)

Considerando os dados do mapa, analise os problemas com que se defrontam as democracias liberais na Europa dos anos 20.

V.S.F.F.

123/5



Manifesto Bauhaus (1919)

O objectivo final de toda a actividade plástica é o edifício!

Decorá-lo era, outrora, a principal tarefa das artes plásticas e estas eram partes constituintes inseparáveis da grande arquitectura. Actualmente, elas existem de forma isolada e auto-suficiente, podendo apenas voltar a ser resgatadas através da colaboração e da cooperação consciente de todos os artesãos. Arquitectos, pintores e escultores têm de aprender de novo a conhecer e a compreender a forma complexa do edifício no seu todo e nas suas partes. [...]

As antigas escolas de arte não conseguiram criar esta unidade. Como poderiam fazê-lo, se a arte não é ensinável? As escolas têm de regressar à oficina. [...] O jovem que sente em si o amor pela actividade plástica deve começar o seu percurso, como antigamente, aprendendo um ofício [...].

Arquitectos, escultores, pintores, todos nós devemos voltar aos ofícios! Não existe nenhuma diferença essencial entre o artista e o artesão! O artista desenvolve-se a partir do artesão! Em raros momentos luminosos, que não dependem da sua vontade, a misericórdia divina permite que a arte floresça, inconscientemente, a partir da obra das suas mãos, mas é imprescindível para todos os artistas o conhecimento do ofício. Aí reside a fonte original do gesto criador.

Fundemos, pois, uma nova corporação de artesãos sem as arrogantes distinções de classes que pretenderam erguer um muro altivo entre artesãos e artistas. Desejemos, imaginemos, criemos, em conjunto, o novo edifício do futuro, que será tudo numa só forma – arquitectura, escultura e pintura. Um edifício que, criado por milhões de mãos de artesãos, há-de, um dia, subir aos céus como símbolo cristalino de uma nova fé que virá.

Walter Gropius, in M. Droste, *Bauhaus*, 1919-1933, Berlim, Taschen, 1992

A partir da análise do documento, explicita o carácter inovador do movimento Bauhaus.



Resoluções sobre o colonialismo português (1964)

Portugal continua a oprimir milhões de seres humanos pela repressão, pela perseguição e pela força, em Angola, em Moçambique, na Guiné dita portuguesa, e noutras colónias portuguesas da África e da Ásia, que têm sofrido muito e durante demasiado tempo sob o jugo estrangeiro. A Conferência proclama a sua determinação em tudo fazer para que os povos desses territórios acedam imediatamente à independência, sem condições nem reservas.

A Conferência condena o governo de Portugal, pela sua recusa obstinada em reconhecer aos povos destes territórios o seu direito inalienável à autodeterminação e à independência, em conformidade com a Carta das Nações Unidas, e em aplicar a Declaração sobre a concessão da independência aos povos e países colonizados.

A CONFERÊNCIA:

1.º – pede insistentemente aos países participantes que concedam TODO O APOIO MATERIAL, FINANCEIRO E MILITAR necessário aos combatentes da liberdade nos territórios sob dominação colonial portuguesa;

2.º – CONSIDERA QUE É CONVENIENTE APOIAR O GOVERNO REVOLUCIONÁRIO DE ANGOLA NO EXÍLIO e os movimentos nacionalistas em luta pela independência das colónias portuguesas e ajudar a Comissão Especial criada pela O.U.A., no que respeita à aplicação de sanções contra Portugal;

3.º – pede a todos os Estados participantes que rompam relações diplomáticas e consulares com o governo português e que tomem medidas efectivas para suspenderem todas as relações comerciais e económicas com Portugal;

4.º – pede aos países participantes que tomem todas as medidas para obrigarem Portugal a aplicar as decisões da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Conferência do Movimento dos Não-Alinhados, Cairo, 1964

Analise o documento, integrando-o na luta internacional desenvolvida contra os últimos redutos do colonialismo em África.

FIM

V.S.F.F.

123/7

COTAÇÕES

Grupo	Itens	Pontuação	Total
I	1. 2. 3. 4.	3 × 28	84
II	1. 2. 3. 4.	2 × 58	116
TOTAL			200 pontos